

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Terça-feira 20 de Fevereiro de 1883

Num. 38

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ANNUNCIOS ESPECIAES

TANCARIA DIABO A QUATRO

RUA DO SENADO EM FRENTE AO BARBEIRO

Nesta officina apromta-se obras e concertos muito mais barato do que na tancaria da esquina. Preço de uma pipa forrada de arcos novos 6\$000 réis, e outras obras miudas tambem baratas em proporção. Qualquer freguez que precisar de um barril com presteza vá nesta tancaria, que se apromta em menos de 2 horas.

Não se enganem... é na rua do Senado de frente do barbeiro.

Augusto Limas & C.^a

ARMAZEM DE MOLHADOS

No antigo armazem de A. C. Ebel & Filho, encontra-se sempre um grande sortimento de generos seccos e molhados, etc., etc. a preços razoaveis.

A—10 RUA DO PRINCIPE 10—A
Emilio Rathsack.

NOVO DEPOSITO DE CALÇADO E COURO DO BITTENCOURT

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10
Vende-se a dinheiro:
Botins e ½ botas pretas para senhora, a 3\$600 e 4\$500; sapatos para senhora, a 6\$, 7\$, 8\$, 9\$, chiques; botinas de bezerro e cordovão para homem, 6\$.

E muitos outros calçados que vendem-se por preços baratissimos.
E' ver para crer.

DENTISTA LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelos melhores sistemas, trabalho garantido por muitos annos.

Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em beleza, quer em naturalidade, quer em solidez.

Chumba-os a ouro, platina e osso artificial.

Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA, NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA—

FABRICA PERSEVERANÇA

PONTA DA CABEÇUDA

LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmente 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu proprietario, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato, por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste municipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

OFFICINA DE MARMORISTA

N'esta casa apromta-se obras, como sejam:

Lavatorios Inscricões de al-
Mezas to e baixo relevo
Consolos Monumentos
Cruzes Pyramides
Estatuas Letreiros

Escadas com degraus de marmore, etc.

85 RUA DO PRINCIPE 85

TINTA

superior, preparada, prompta para uso, em latas de uma e duas libras a

500 rs. por libra

H. W. FISON & C.^a

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias, especialmente para

DORES

A' venda em todas as drogarias

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-sucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se as casas ns. 70 e 70 A. da rua da Constituição, tendo a primeira negocio de seccos e molhados que tambem vende-se, e a ultima para moradia, com quintal e agua para lavar. O ponto para negocio é excellente. Trata-se nas mesmas.

PROTESTO

Declarando hoje com o annuncio no *Jornal do Commercio*, da venda das casas á rua da Constituição ns. 70 e 70 A, no qual se declara que as ditas casas têm quintal e agua, o abaixo assignado protesta contra semelhante venda, visto que o quintal e agua pertencem á casa n. 72 de sua propriedade.

Christovão Nunes Pires.

TANCARIA DO COMMERCIO

RUA DO SENADO, ESQUINA DA TRAJANO

Esta antiga officina continúa a servir ao publico e aos seus freguezes, fazendo toda e qualquer obra que lhe fôr concernente; acabando para isso de receber, n'estes ultimos dias, um sortimento de ferragens e madeiras de lei, proprias para os trabalhos da dita officina. Fará d'ora em diante, um abatimento de 10 por cento nos seus preços.

João de Deus do N. Villela

CHACARA

Vende-se toda ou parte da chacara da rua Formosa, n. 8, com um excellente predio para moradia; trata-se com Caetano Nicolau de Moura.

ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, a 8\$000 a duzia, sem escolha. Rua do Principe n. 50.

PARTEIRA

Luiza Mendonça, ultimamente chegada da corte, offerece os serviços de sua profissão a quem d'elles precisar, podendo ser procurada a qualquer hora, á rua do Coronel Fernando Machado n. 25, (antiga do Vi-gario).

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 17 de Fevereiro

Ao capitão commandante da companhia de infantaria, remetendo o recibo incluso do titulo de vida de fardamento, passado pelo sentenciado Luiz Antonio de Carvalho, ex-soldado do exercito, o qual se acha preso na cadeia d'esta capital, ficando assim respondido o officio de S. S., de hontem datado, a que veio annexo o alludido documento.

Ao cidadão Olympio dos Anjos Cœlho Pinto, communicando que, estando nomeado para o lugar de praticante da thesouraria de fazenda, fica n'esta data demittido do de porteiro d'esta repartição.

Portaria, em que o Exm. Sr. Dr. chefe de policia declara que, usando da attribuição que lhe confere o decreto n. 1898 de 21 de Fevereiro de 1857, em referencia ao art. 19 do de n. 1746 de 16 de Abril de 1856, nomêa a Manoel Jorge d'Almeida Cœlho para o lugar de porteiro servindo de continuo d'esta secretaria, com os vencimentos marcados na tabella que baixou com o decreto n. 5423 de 2 de Outubro de 1873.

Ao Exm. Sr. coronel vice-presidente da provincia, por officio n. 38, e ao inspector da thesouraria de fazenda geral, communicou-se a demissão e nomeação supra-mencionadas, bem como o juramento e posse do nomeado, de cujo juramento lavrou-se o competente termo.

Ao Exm. Sr. coronel vice-presidente da provincia, n. 37, transmitindo a communicação do delegado do termo de Lages, em officio de 7 do corrente, acerca do offerecimento que fez, em data de 30 do mez proximo passado, o cidadão José Rodrigues de Souza, fazendeiro na freguezia de S. Joaquim da Costa da Serra, de reunir gente sufficiente para garantir a população do lugar de novos assaltos de indígenas e afugental-os, correndo por sua propria conta as respectivas despesas; bem como a resposta do dito delegado em 31 d'aquelle mez: para que S. Ex. se digne de

aprovar esse alvitre, ou resolver a respeito como julgar mais conveniente.

Ao delegado de Joinville, para que providencie a vinda para esta capital do alienado Fernando Worrel, que tem de ser remettido para o Hospicio de Pedro II, como autorizou o aviso de 5 de corrente, do ministerio do Imperio.

Dia 19

Ao delegado da Laguna, remetendo, afim de cumprir o despacho n'elle exarado, um officio do subdelegado do 2º districto da freguezia do Araranguá, datado de 8 do corrente.

Ao subdelegado de S. Baptista do Alto, Tijucas, communicando que, em execução ao officio do Exm. Sr. vice-presidente, de 13 do corrente, que approvou a distribuição da força policial pelas diversas localidades, seguiu para ali ante-hontem, a praça que deve ficar n'essa freguezia.

Ao subdelegado de Biguassú expedio-se officio identico.

Expedio-se ainda outro ao subdelegado da freguezia de S. Luiz Gonzaga, sobre a partida, n'esta data, de duas praças.

Estas serão remetidas, por intermedio do delegado de Itajahy, a quem tambem se officiou a respeito.

Dia 16

Foi posto em liberdade, do xadrez da policia, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe, José Antonio da Silva, e á ordem do subdelegado, foi recolhido ao mesmo xadrez João Gabriel, por embriaguez.

Na cadeia, passou á disposição

do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, a presa Miquelina, parda, escrava de Silvestre Martins, que alli se achava á ordem do delegado.

Dia 17

Foi posto em liberdade, do xadrez da policia, por ordem do subdelegado, João Gabriel.

Na cadeia não houve movimento.

Dia 18

Foi recolhido ao xadrez da policia, á ordem do subdelegado, Ignacio Gomes de Oliveira, por embriaguez.

Foi solta, da cadeia, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, a parda Miquelina.

* Realisou-se na noite de ante-hontem, na casa de residencia do sr. Thomaz Antonio de Oliveira, a *soirée* offerecida por este senhor á directoria da sociedade carnavalesca *Bons Archanjós*.

Esteve bastante concorrida, reinando sempre muita animação e alegria, até a madrugada, hora em que terminou essa brilhante festa, retirando-se todos os convidados satisfeitißimos pelo bom acolhimento que receberam. *

Sabbado ultimo, falleceu na freguezia de S. Sebastião da Praia de Fora o sr. Theodoro Martins da Silveira.

Foi nomeado para o cargo de porteiro-archivista da re-

partição da policia, o sr. Manoel Jorge de Almeida Cœlho.

Devia sahir no fim do mez passado do Havre o rebocador para a barra do Rio Grande do Sul, encommendado pelo governo imperial á Societé des Forges et Chantiers. A construção desse navio foi fiscalizada pelo capitão-tenente M. N. Level.

O calado desse navio não excede a 1^m,68.

A machina é de força de 400 cavallos do systema Compound, com condensador.

O casco do navio é inteiramente de ferro, revestido até á linha de fluctuação por duplo forro e coberto por cutro de cobre, tendo-se tomado precauções para evitar o contacto do cobre com o ferro, afim de prevenir qualquer acção galvanica.

O rebocador está munido de um guindaste e de um elevador, movidos a vapor, para largar e içar os cabos de reboque.

Tem, além disso,apparelhos completos de luz electrica com reflectores, do systema Mangin, destinados a facilitar o seu serviço á noite. A corrente electrica é produzida por uma maquina Gram-

FOLHETIM

75

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO IV

Anjos cahidos

Quando estavam já com as cabeças quentes, voltou a conversação a cahir no assumpto interrompido.

A Giganta expunha com muitos gestos os grandes escandalos que tinha do seu homem e alludia de uma maneira rancorosa ao proceder desleal e indigno da *Merca-tudo*, a quem tornava responsavel unica da acção que o marido praticára.

Antonio Flores approvava as pa-

lavras da Giganta, abanando com a cabeça, que já lhe pesava bastante.

Depois, quando lhe chegu a sua vez de fallar, quiz ser franco, e disse:

—Ainda vossemecê ha de fazer vida com elle.

—Não diga isso, Sr. Antonio Flores; cêga eu seja, e esta lingua me caia em postas, si volto a juntar-me com semelhante homem; antes um burro, que sempre me renderia alguma cousa na feira das bestas.

Rosa achou graça ao dito, e até as crianças se riram.

A conversação foi tomando um certo caracteristico malicioso e picante, porque a Giganta entára em particularidades bregeiras, querendo investigar as causas d'aquella amizade d' marido com a *Merca-tudo*.

—Eu não sei por onde diabo elle lhe pegou.

Nisto fazia confronto das suas qualidades physicas de robustez e vigor, e arregaçava-se toda, para mostrar os braços roliços e carnosos, gabando-se de não ter uma beliscadura no seu corpo.

Isto provocava hilaridade geral, que se foi communicando ás outras mesas.

Já todos olhavam para a Giganta, que d'este modo se estava dando em espectáculo divertido.

Ella então voltava-se para elles e dizia-lhes, escancarando a bocca enorme:

—Nunca viram?

Do outro lado da locanda o marido deitava-lhe o seu olho de goraz, vermelho e lacrimoso, dizendo á sociedade:

—E' de uma canna! Em estando com a *tazada*, nem o diabo lhe dá volta.

Rosa pedia-lhe que se accomodasse. Parecia mal. Estavam todos a olhar para ella. Não obstante, dava-lhe razão. Uma pessoa não tem outro desafogo senão aquelle: era beber; mas de mais não convinha.

Antonio Flores applaudia muito as opiniões de Rosa, e confessava que tambem a pingüeta o distrahia, agora que as cousas lhe corriam mal, porque d'antes só o provava á comida, nem era homem que an-

dasse por ali a beber sob dente, como tantos outros borrachões incorrigiveis que elle conhecia e detestava.

Da prova da verdade, confirmava Rosa, dizendo ter sido ella quem o ensinára a beber, quem lhe mettêra o vicio em casa, porque ella confessava o seu frac: era muito amiga da rapioca e dava o cavaquinho por aquellas pandegas.

Todos concordaram, tocando os copos amigavelmente, que não havia nada melhor do que divertir-se ir gente com socego, comendo e bebendo em boa sociedade de pessoas conhecidas, que não fossem ao outro dia atirar-lhes com os pratos á cara.

Estavam n'isto entretendo a imaginação n'uma grande tranquillidade d'alma e socego de espirito, quando de subito appareceu a *Merca-tudo*.

Apenas entrou, foi logo direita ao amante; mas por acaso, dirigindo um olhar distraído para a mesa onde estava a Giganta, ficou-se como si um raio lhe houvesse cahido aos pés, fulminando-a, quasi sem poder articular palavra.

me, actuada por motor especial.

Para a navegação á vela ar-
ma-se o navio com dous mas-
tros.

Deixou hontem o cargo de
porteiro da repartição de po-
licia, para entrar no exercicio
do de praticante da thesoura-
ria geral, para o qual fôra ul-
timamente nomeado, o Sr.
Olympio dos Anjos Coelho
Pinto.

Durante o tempo que o sr.
Olympio servio na repartição
de policia, foi sempre um fiel
cumpridor de seus deveres.

Deve chegar da côrte, no
paquete hoje esperado, o sr.
dr. Alexandre Marcellino Bay-
ma.

Ante-hontem, pela manhã,
caiu repentinamente o sr.
João Fernandes Loureiro, sub-
dito portuguez, que exercia a
profissão de marceneiro e es-
tabelecido na travessa da rua
de João Pinto.

O sr. Loureiro residia ha
anos n'esta provincia.

Informam-nos que, n'essa
manhã, o sr. Loureiro ergue-
ra-se do leito, vestira-se e fô-
ra ao mercado e a outros lo-
gares, onde fallára alegre-
mente com diversos amigos e
conhecidos.

Voltando para casa, e indo
mudar uma escada, de um pa-
ra outro lado, cahio para nun-
ca mais se levantar.

O seu sahimento foi con-
corrido por muitos dos seus
compatriotas.

O largo do general Osorio,
confrontando á rua do coronel
Fernando Machado, está sen-
do o deposito de lixo, esteiras
velhas e latas de kerosene.

Até então, era nas margens
dos corregos e rios onde se jo-
gava essas e outras immun-
dicias; agora, porém, a impu-
nidade alçando o collo em ple-
no dia, faz daquelle apra-
sível largo uma verdadeira—
praia de despejos.

Para este abuso chamamos
a attenção do fiscal respec-
tivo.

Sahio hontem do Rio-Grande
para o nosso porto o vapor *Cz-
deron*.

JOINVILLE

Recebemos a *Gazeta*, até 7
do corrente mez.

—Acha-se extinta a epi-
demia de variolas, que appa-
recera no começo do mez pas-
sado, não se tendo desenvol-
vido—pelas acertadas provi-
dencias que foram tomadas.

—Foi preso e recolhido á
cadêa dessa cidade o colono
Christiano Lück, que com
uma enxada pretendia as-
sassinhar sua esposa. Do exa-
me de sanidade a que foi sub-
mettido o referido colono, ve-
rificou-se estar elle soffrendo
de alienação mental, tendo
momentos lucidos.

—No dia 1º do corrente,
foram reabertas as escolas pu-
blicas e particulâres, visto ter
cessado a epidemia de bexi-
gas.

—Foi nomeado interina-
mente para o cargo de escri-
vão de orphãos do termo de
Joinville, o sr. Virgilio Gomes
Tovar e Albuquerque.

PRISÃO IMPORTANTE

Sob este titulo, diz aquel-
la folha o seguinte:

«O delegado de policia de
S. Francisco João Ricardo
Pereira conseguiu fazer pren-
der, no dia 30 de Janeiro, o
criminoso de homicidio Ma-
noel Mathias de Carvalho,
que em 24 de Setembro de
1873, no lugar Araquarim,
assassinou Antonio Rodrigues
de Andrade, por causa de um
pedaço de taboa achado na
praia; cujo criminoso, sempre
armado, zombava das diligen-
cias e escoltas que o fôram
prender, sendo temido nos lo-
gares por onde andava. Foi
agarrado de surpresa e com
as armas.»

CRIME MONSTRUOSO

No dia 20 de Janeiro, commet-
teu-se na capital do Pará um cri-
me monstruoso em todos os sen-
tidos: um assassinato praticado por
uma menina de 18 annos,

O *Diario do Grão-
Pará*, dando noticia desse facto,
diz:

«A assassina chama-se Maria
Amelia de Toledo, tem dezese-
te annos e oito mezes de idade, é de
altura regular, bem feita de corpo,
rosto redondo e moreno, olhos pre-
tos e bem rasgados, dentes miúdos
e jaspinos, deixando-os vêr por
trazer sempre brincando em seus
roxos labios, sorrisos mephisto-
phelicos.

No acto do crime Maria Ame-
lia trajava vestido de chita *jar-
dinier* e trazia soltos nas espa-
duas seus longos cabellos pretos,
presos por uma fitinha côr de rosa
junto á nuca.

Ainda não nos foi possível sa-
ber ao certo o nome da assassinada
e nem ao menos os motivos que le-
varam Maria Amelia a praticar o
crime.

Os vizinhos de Maria Amelia ha-
muito que notavam no seu modo de
vida uma qualquer cousa de esqui-
sitiçe.

Andava sempre só e pensativa.
A's vezes, suas formosas faces
desannuviavam-se e ella tinha mo-
mentos de alegria; mas logo cahia
outra vez em profunda melancolia.

A sua principal distracção era
examinar facas de ponta, brincar
com rewólvers, experimentar os
seus musculos, etc.

Dous dias antes de commetter o
crime, Maria Amelia levantou-se
muito cedo, tomou banho de cho-
que, penteou os cabellos, vestio-se
e sahio á janella cantarolando.

Estava plenamente satisfeita.
Tinha descoberto o seu instru-
mento de vingança.

Quando sua inimiga appareces-
se, saltaria sobre ella, cravava-lhe
um punhal no peito e, antes que
ella fizesse qualquer movimento de
defeza, a calcaria aos pés e a amor-
daçava.

Não queria matal-a com rewol-
ver, dizia ella, porque a morte
não era penosa.

Para a estrangular sentia-se com
pouca força.

Assim, apunhalando-a, havia de
fazel-a soffrer muito e depois...
concluiria a obra.

Eis a razão da alegria de Maria
Amelia dous dias antes do crime,
isto é, no dia 18 do corrente.

Formado como estava o seu pla-
no sinistro, ella com um contenta-
mento que não podia occultar a si
mesma, esperava ansiosa o appare-
cimento de sua inimiga.

Moia-se, porém, de impaciencia.
No dia 18 a victima não lhe
appareceu.

Maria Amelia esperou resignada
pelo dia seguinte.

O dia 19 tambem passou-se do
mesmo modo.

Maria Amelia recebeu-se de que

a victima tivesse descoberto os
seus planos.

Até á tarde esperou, mas quan-
do começou a cahir a noite, o des-
animo apoderou-se della.

—Que mal fiz eu a Deus para
ser assim contrariada, dizia ella.

Durante a noite toda não pôde
conceiliar o somno.

No dia 20 amanheceu com um
ataque de nervos.

Tudo a incommodava.

Não almoçou.

Qualquer movimento, por pe-
queno que fosse, Maria Amelia
abria os olhos espantados e pun-
ha-se em guarda.

Julgava em toda parte vêr a sua
inimiga.

A fatalidade fez com que soasse
a hora tremenda da vingança.

Deram quatro horas.

Maria Amelia estava sentada na
varanda.

O seu sangue queimava-lhe as
veias.

Receava ficar douda e morrer
sem se vingar.

As horas para ella, eram seculos.

Maria Amelia estremeceu...

Sua inimiga acabava de entrar
pela porta do quintal.

Approxima-se della satisfeita.

Maria Amelia fez como as co-
bras. Encolheu-se toda e esperou o
momento de dar o bote.

Sua inimiga chegou e deu-lhe
um beijo na mão.

Maria Amelia segurou-a pelo
pescoco, deu duas voltas nos de-
dos, torceu duas ou tres vezes e,
louca de raiva, jogou-a no chão.

Foi sobre ella, collocou um pé
sobre o estomago da victima e com
outro pisou-lhe a cabeça até que
ella expirasse.»

PREÇOS CORRENTES

Semana de 19 a 24 de Fevereiro:

Alhos, cento de restecas		3\$000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$060
Arroz pilado	»	\$140
Assucar mascavo	»	\$100
Banha	»	\$560
Batatas	»	\$160
Cafê chumbado	»	\$280
Cebolas	restea	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi, seccos	kilo	\$560
Farinha de man- dioca	»	\$045
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$080
Mellado	»	\$060
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$060
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$080
Toucinho	»	\$400
Vinagre	»	\$110

Hontem ao anoitecer, entrou do sul o paquete nacional *Rio Branco*.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 18, ás 4 horas da tarde:
Barometro 760,2.

Thermometros: minimo 26,0, maximo 28,6.

Céu encoberto e chuva, vento L., intensidade 1.

—Dia 19, ás mesmas horas:
Barometro 760,9.

Thermometros, minimo 23,7, maximo 25,0.

Céu encoberto, vento S., intensidade 1.

Foram hontem abatidas para capsumo da cidade 13 rezes e ante-hontem 12.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Protesto de gratidão

O abaixo assignado, ex-porteiro da secretaria de policia, nomeado praticante da thesouraria de fazenda geral, ao deixar aquelle cargo faltaria a um dever sagrado si não manifestasse o seu profundo reconhecimento á S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, e aos seus generosos e dignos companheiros de repartição, os quaes, durante o tempo que alli serviu o cargo de porteiro em tão largo período, sempre o tratarão com toda a estima e benevolencia.

Portanto, pede-lhes para accitarem esta manifestação como prova da sincera gratidão de que lhes é devedor.

Desterro, 19 de Fevereiro de 1883.

OLYPIO DOS ANJOS C. PINTO.

Soneto

(A' UM CRITICO)

Ai lêr o bom juízo que fizeste,
Sobre os versos do grande Casimiro,
Eu, pasmado, contemplo e admiro
A terrível blasphemia que disoste!

Minh'alma é triste, ó cantico celeste
Brotado d'alma, por si fôr bem dito,
E do peito do vate é um suspiro
Magando e funebre qual cypreste!

No entanto, tu dizes que o poeta
A' Jeremias e Job—só imitou...
Quanto te enganaste, ó gran patéta!

O que sentia mal bem elle cantou...
E tu, que da injustiça foste á méta
Recebe esta lição que aqui te dou!

NEMO.

Vice-consulado de Portugal

EM SANTA CATHARINA

Em virtude do art. 13 do regulamento consular portuguez, continúa a não se saber onde é o vice-consulado de Portugal n'esta provincia, por não estarem collocados

os escudos das armas portuguezas no predio em que suppõe-se estar a chancellaria.

E continúa, apesar disso, no goso das funcções deste cargo o vice-consulado (consul honorario) Rocha Paranhos! Continuará por muito tempo este estado de cousas?!

Muitos portuguezes.

DECLARAÇÕES

O ABAIXO ASSIGNADO

tendo de retirar-se para a côrte, vende seu bem montado estabelecimento de padaria, á rua do Principe n. 62, assim como uma porção de barracas de farinha de trigo muito fresca. Aproveita esta occasião para pedir aos seus devedores o favor de mandarem saldar suas contas, e roga tambem ás pessoas que têm objectos em seu poder de mandal-os resgatar no prazo de 30 dias, a contar desta data, e não o fazendo não se attenderá a reclamações.

Desterro, 17 de Fevereiro de 1883.

Antonio Rodrigues Oilão.

ANNUNCIOS

MEDICO

O Dr. João Telles de Menezes, mudou sua residencia para a rua do Artista Bittencourt, n. 4.



DEPOSITO GERAN
RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de
RAULINO HORN
15 Rua do Principe 15
e em todas as ourtas desta cidade.

GUARDA LIVROS

Um moço com habilitações de escripturação mercantil, offerece seus serviços para qualquer casa commercial, das 4 ás 7 horas, todos os dias uteis; informa-se nesta typ.

TELHAS

Vende-se telhas de muito boa qualidade, na rua do Principe n. 1 B, loja de André Wendhausen & C.ª

FARELLO

De hoje em diante, farello a 500 réis o sacco, no engenho a vapor, na Praia de Fóra.

VENDE-SE um cavallo mouro, andador e muito novo; para vêr e tratar á rua do Brigadeiro Bittencourt (casa de negocio).

À LUGA-SE um crioulo de 16 a 18 annos, para todo serviço; informa-se nesta typ.

VENDE-SE um bom cavallo; informa-se n'esta typ.

MACARRÃO ITALIANO

a 700 e 800 réis o kilo.

118 RUA DO PRINCIPE 118

VENDE-SE um escravo, crioulo, sadio, de 18 a 20 annos de idade; para tratar na rua do Principe n. 6.

PRECISA-SE

de tres ou quatro rapazes para vendedores do *Jornal do Commercio*.

GRANDE SORTIMENTO DE JOIAS
5 Praça de Palacio 5

Acabamos de receber peto ultimo paquete, da Europa, um rico e variado sortimento de joias, como: pulseiras, pregadores, collares, medalhas, brincos, bixas, aneis, botões e phosphoreiras, etc. etc. etc.

Brilhantes, pedras finas, cravadas e avulsas, correntes de ouro, prata e platina, relgios de todas as qualidades, desde o chronometro mais aperfeiçoado até o relgio de nickel.

Não receiamos competencia, tanto em gosto, como em preços.

Ferdinand Schrab & C.ª

NO ARMAZEM

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

VENDE-SE

Superior assucar refinado, aos seguintes preços:

1ª qualidade, 15 kilos	6\$600
2ª dita	6\$000
3ª dita	4\$960
4ª dita	4\$660

Quem comprar de 1 barrica para cima e pagar a dinheiro de contado terá um desconto de 1\$500 rs., na importancia de cada barrica.

LIQUIDOS

Cognac superior, duzia de garrafas.	9\$000
Genebra em botijas	10\$000
Wermouth	12\$000
Absintho suiso	15\$000
Licores finos, duzia 3\$000 a	24\$000
Refrescos finos sortidos, duzia	10\$000

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

AU BON MARCHÉ

5 LARGO DE PALACIO 5

Os abaixo assignados chamão a attenção do publico e de seus amigos e freguezes, para o sortimento das fazendas abaixo declaradas, vindas directamente da Europa, como seião:

Camizas de linho, superiores a 40\$, 45\$, 50\$ e 60\$ a duzia. Diagonaes preto, azul e marron. Pannos pretos. Casemiras de côres; ditas em côrtes; ditas pretas. E muitos outros artigos que vendem por preços baratissimos, porém, só

A DINHEIRO

BLUM & SALDANIA